



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Gazeta de Piracicaba

Data: 05/10/2018

Caderno/Link: G10

Assunto: SAC 50 anos

SAC 50 ANOS

Museu Luiz de Queiroz abriga paralela

A paralela SAC 50 Anos está no Museu Luiz Queiroz, na Esalq. A escolha foi proposital, pois a escola de agricultura está ligada à gênese do SAC. Nela foi realizado o primeiro SAC, em 1967.

A mostra comemorativa está instalada em duas salas do piso térreo do museu. Reúne 32 trabalhos de várias linguagens (esculturas, gravuras, desenhos, fotografias, litografia, óleo sobre tela, xilogravuras, técnica mista, aquarela, colagem e instalação) e premiados aos longos dos 50 anos da exposição. Os selecionados são uma pequena parte do acervo do SAC, de aproximadamente 300 trabalhos, que permanece armazenado na reserva técnica da Pinacoteca Municipal.

Marilu Trevisan, 80 anos, e Natal Gonçalves, 70 anos, são dois dos artistas plásticos homenageados na mostra e que têm envolvimento de longa data com o SAC. “Desde que eu cheguei a

Piracicaba”, recorda Gonçalves, que desembarcou na cidade em 1968, vindo da cidade de Pompeia, para estudar agronomia. “E eu terminei a Escola de Belas Artes em 1969, na capital, e voltei para cá em 1970”, salienta Marilu. Gonçalves comparece com a obra “Pontes do Pensamento”, obra em técnica mista premiada no SAC de 1987. E Marilu com a xilogravura “Segmentos da Infância II”, que conquistou prêmio em 1989. “Eu sou apaixonada por desenho de crianças. Nessa época eu ensinava em escolas, era professora”, conta a artista piracicabana que trabalha com xilogravura há 50 anos. O SAC não é uma arte menor, queixa-se Gonçalves. “Mas os agentes locais não o valorizam como deveriam”, critica. “Hoje, muitas galerias tradicionais de arte contemporânea exigem no currículos dos artistas, que expõem nesses espaços, uma

participação no SAC. É um pré-requisito em muitas galerias”, ressalta.

Entre os selecionados na SAC 50 Anos figuram nomes de destaque como: Mira Schendel (com uma colagem sem título e “Pintura”, aquarela sobre papel artesanal); Arayr Olair Ferrari (escultura do SAC 1989); Ermelindo Nardin (litogravura “Paisagem n° 61 II”); Siron Franco (escultura “Onça”); Leda Catunda (colagem mista “O Sol e a Flor”); e Marcelo Grasmann (gravura sem título), entre outros.

“Fiquei muito feliz com esta homenagem (participação na mostra) a mim e ao Natal, que somos amigos há muito tempo, porque eles lembraram da gente em vida”, frisa Marilu. Em companhia do fundador do SAC, Ermelindo Nardin, os dois artistas participarão de um bate-papo sobre arte contemporânea no dia 19, às 14h, no mesmo Museu Luiz de Queiroz.

